



INCORPORAÇÃO DE VITAMINA E E DE UM DERIVADO ESTÁVEL DE VITAMINA C EM LIPOSSOMAS PARA APLICAÇÕES DERMATOLÓGICAS

Marina Coraça de Freitas (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ângela Maria Moraes (Orientadora),
Faculdade de Engenharia Química - UNICAMP

Os efeitos de envelhecimento da pele podem ser retardados pelo uso regular de anti-oxidantes. A penetração destes agentes na pele em camadas mais profundas pode ser obtida pelo uso de veículos de liberação controlada, como os lipossomas. Essas vesículas podem atuar tanto como ingredientes de formulação (encapsulando um ou mais agente de interesse) quanto como ingredientes ativos, suprindo necessidades lipídicas da pele e aumentando sua hidratação. Nesse trabalho, estudos foram realizados versando sobre a incorporação de vitamina E e um derivado estável da vitamina C, o VCPMG (2-fosfato-L-ascorbil magnésio), em lipossomas destinados para aplicações dermocosméticas. Os lipossomas, foram preparados com lecitina de soja hidrogenada pelo método de injeção de etanol, à 52 °C, que consta da injeção rápida da dispersão lipídica em etanol, juntamente com a vitamina E, em soluções de VCPMG de concentrações que variam de 0 mM à 100 mM. A remoção do material não incorporado foi feita por cromatografia de permeação em gel e as vesículas foram caracterizadas quanto à concentração de lipídios, de vitamina E e de VCPMG e também quanto ao diâmetro médio. Os resultados indicam que razões molares VCPMG/lecitina de até 0.5 podem ser obtidas. Em adição, os lipossomas preparados apresentam estabilidade adequada, o que os torna promissores para as aplicações pretendidas.

Lipossomas – Vitamina E - VCPMG